

**Claudia Maria Dadico**

# **CRIMES DE ÓDIO**

**DIÁLOGOS ENTRE A FILOSOFIA POLÍTICA E O DIREITO**



**2020**



**Copyright**© Tirant lo Blanch Brasil  
**Editor Responsável:** Aline Gostinski  
**Assistente Editorial:** Izabela Eid  
**Capa e Diagramação:** Renata Milan

#### **CONSELHO EDITORIAL CIENTÍFICO:**

**EDUARDO FERRER MAC-GREGOR POISOT**

*Presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Investigador do Instituto de Investigações Jurídicas da UNAM - México*

**JUAREZ TAVARES**

*Catedrático de Direito Penal da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Brasil*

**LUIS LÓPEZ GUERRA**

*Magistrado do Tribunal Europeu de Direitos Humanos. Catedrático de Direito Constitucional da Universidade Carlos III de Madrid - Espanha*

**OWEN M. FISS**

*Catedrático Emérito de Teoria de Direito da Universidade de Yale - EUA*

**TOMÁS S. VIVES ANTÓN**

*Catedrático de Direito Penal da Universidade de Valência - Espanha*

**D122 Dadico, Claudia Maria**  
**Crimes de ódio : diálogos entre a filosofia política e o direito / Claudia Maria Dadico. – 1. ed. – São Paulo : Tirant lo Blanch, 2020.**  
**334 p.**

**ISBN: 978-65-87684-67-3**

**1.Crimes. 2. Filosofia do direito. I. Título.**

**CDU: 34.045**

*É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, inclusive quanto às características gráficas e/ou editoriais.*

*A violação de direitos autorais constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, Lei nº 10.695, de 01/07/2003), sujeitando-se à busca e apreensão e indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).*

*Todos os direitos desta edição reservados à Tirant Empório do Direito Editorial Ltda.*



**Todos os direitos desta edição reservados à Tirant lo Blanch.**

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio nº 2909, sala 44.

Bairro Jardim Paulista, São Paulo - SP CEP: 01401-000

Fone: 11 2894 7330 / Email: [editora@tirant.com](mailto:editora@tirant.com) / [atendimento@tirant.com](mailto:atendimento@tirant.com)

[www.tirant.com/br](http://www.tirant.com/br) - [www.editorial.tirant.com/br/](http://www.editorial.tirant.com/br/)

# SUMÁRIO

PREFÁCIO - DO ÓDIO E DE SEUS CRIMES .....	13
AGRADECIMENTOS .....	19
NOTAS INTRODUTÓRIAS .....	21
CAPÍTULO I - O FENÔMENO DO ÓDIO: HISTÓRIA, POLÍTICA, ESTADO NAÇÃO, BIOPOLÍTICA, GLOBALIZAÇÃO .....	29
1. O ÓDIO NA FUNDAÇÃO DOS ESTADOS MODERNOS: A GENEALOGIA DE UM PRINCÍPIO POLÍTICO .....	29
2. O DISCURSO HISTORIOGRÁFICO DA GUERRA DAS RAÇAS COMO NARRATIVA DE PODER, FORÇA E VIOLÊNCIA. ....	32
3. A BURGUESIA COMO NAÇÃO: O ÓDIO COMO INGREDIENTE ESSENCIAL DO ETHNOS NACIONAL .....	40
4. O ÓDIO SOB O IMPÉRIO DO BIOPODER .....	43
5. DA “GUERRA DAS RAÇAS” AO RACISMO DE ESTADO .....	46
5.1. CIENTIFICISMO, EVOLUCIONISMO E AS TEORIAS RACIAIS DO SÉCULO XIX: AS BASES “PSEUDOCIENTÍFICAS” DA IDEOLOGIA DO ÓDIO. ....	47
5.2. O EVOLUCIONISMO SOCIAL E SUAS REPERCUSSÕES NA CONSTRUÇÃO DAS IDEOLOGIAS DO ÓDIO .....	50
5.3. AS TEORIAS DA DEGENERESCÊNCIA DA RAÇA. ....	54
6. O ÓDIO COMO FENÔMENO BIOPOLÍTICO. ....	57
7. O ELO ENTRE A SOBERANIA E A BIOPOLÍTICA: O “HOMO SACER” DE AGAMBEN. ....	63
8. A GLOBALIZAÇÃO E A PERSISTÊNCIA DO ÓDIO SOB NOVAS CONFIGURAÇÕES: BIOPOLÍTICA E TANATOPOLÍTICA .....	71
9. NECROPOLÍTICA. ....	77
10. O ÓDIO EM TEMPOS DE GLOBALIZAÇÃO: AS MINORIAS COMO “PRESENÇAS INDESEJÁVEIS”. ....	82
11. AS IDENTIDADES PREDATÓRIAS E A ESPETACULARIZAÇÃO GLOBAL DO ÓDIO. ....	86
CAPÍTULO II - O TRATAMENTO JURÍDICO DO ÓDIO: O DISCURSO DE ÓDIO (HATE SPEECH) E OS CRIMES DE ÓDIO (HATE CRIMES). ....	89
1. O PERCURSO CONCEITUAL DOS CRIMES DE ÓDIO (HATE CRIMES), DISCURSOS DE ÓDIO (HATE SPEECHES) E GRUPOS DE ÓDIO (HATE GROUPS) NO DEBATE JURÍDICO INTERNACIONAL .....	89
1.1. O PERÍODO PÓS-2ª GUERRA MUNDIAL. ....	90
1.2. AS PRIMEIRAS LEGISLAÇÕES DOMÉSTICAS NAS DÉCADAS DE 1960-1970 .....	94

1.3.	A EMERGÊNCIA DO ÓDIO COMO PRINCÍPIO UNIFICADOR: O DEBATE ESTADUNIDENSE NAS DÉCADAS DE 1980-1990 .....	97
1.4.	OS DEBATES SOBRE O DISCURSO DE ÓDIO (HATE SPEECH) NA JURISPRUDÊNCIA DA SUPREMA CORTE DOS ESTADOS UNIDOS.....	101
1.5.	DO RACISMO AO ÓDIO: A FORÇA MOBILIZADORA E UNIFICADORA DE UM CONCEITO .....	109
1.6.	CIBERÓDIO .....	114
1.7.	COMPLEXIDADES DO USO DO CONCEITO ÓDIO EM SUAS INTERAÇÕES COM O DIREITO: INSUFICIÊNCIAS E LACUNAS...	117
2.	A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA LEGISLAÇÃO PENAL BRASILEIRA INCRIMINADORA DO DISCURSO DE ÓDIO A GRUPOS POLITICAMENTE MINORITÁRIOS E SUA INTERPRETAÇÃO PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL .....	123
2.1.	O PERÍODO ANTERIOR À CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: A LEGISLAÇÃO PENAL INCRIMINADORA COMO DISPOSITIVO A SERVIÇO DO ÓDIO E DA DISCRIMINAÇÃO ..	125
2.2.	O PERÍODO PÓS-CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 E A ATUAÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NA INTERPRETAÇÃO DAS NORMAS INCRIMINADORAS DA VIOLÊNCIA E DO DISCURSO DO ÓDIO .....	135
2.2.1.	OS CONCEITOS DE “RAÇA” E “RACISMO” DE ACORDO COM A JURISPRUDÊNCIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL .....	138
2.3.	INTERAÇÕES ENTRE LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DISCURSO DE ÓDIO NO DEBATE JURÍDICO BRASILEIRO E NA JURISPRUDÊNCIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL ..	149
2.3.1.	TEORIAS SOBRE CONTEÚDOS, LIMITAÇÕES OU RESTRIÇÕES DE DIREITOS FUNDAMENTAIS NAS INTERAÇÕES ENTRE LIBERDADE DE EXPRESSÃO E IGUALDADE/DIGNIDADE ..	150
2.3.2.	O DIREITO FUNDAMENTAL À LIBERDADE DE EXPRESSÃO COMO PORTADOR DE POSIÇÃO PREFERENCIAL (“PREFERRED POSITION”) .....	154
2.3.3.	AS DIVERSAS FORMULAÇÕES DO “DISCURSO DE ÓDIO” NO DEBATE JURÍDICO BRASILEIRO.....	158
3.	AS ORIGENS ESTADUNIDENSES DOS CRIMES DE ÓDIO (HATE CRIMES): MODELOS, FUNDAMENTOS E INFLUÊNCIA NOS MARCOS NORMATIVOS MUNDIAIS .....	168
3.1.	O CONCEITO DE CRIMES DE ÓDIO NO DIREITO ESTADUNIDENSE. OS MODELOS “ANIMUS MODEL” E “DISCRIMINATORY SELECTION MODEL” E SUAS VARIAÇÕES...	171

3.2.	OS DEBATES ACERCA DA FUNDAMENTAÇÃO DOS CRIMES DE ÓDIO NO CONTEXTO ESTADUNIDENSE .....	176
3.2.1.	O “HATE DEBATE” E A TESE DO DANO AGRAVADO....	176
3.2.2.	O “HATE DEBATE” E O DEVER DE NEUTRALIDADE DO ESTADO. ....	177
3.2.3.	O “HATE DEBATE” E A CRÍTICA “IDENTITÁRIA”.....	181
3.3.	PRINCIPAIS LEIS FEDERAIS ACERCA DOS “HATE CRIMES” NO DIREITO ESTADUNIDENSE .....	183
3.3.1.	THE FEDERAL CIVIL RIGHTS ACTS .....	183
3.3.2.	HATE CRIME STATISTICS ACT. ....	184
3.3.3.	VAWA – VIOLENCE AGAINST WOMEN ACT .....	186
3.3.4.	HATE CRIMES SENTENCING ENHANCEMENT ACT ...	187
3.3.5.	MATTHEW SHEPARD AND JAMES BYRD, JR. HATE CRIMES PREVENTION ACT. ....	187
3.4.	A POSIÇÃO DA SUPREMA CORTE DOS ESTADOS UNIDOS SOBRE A CONSTITUCIONALIDADE DAS LEIS SOBRE “HATE CRIMES” À LUZ DA PRIMEIRA EMENDA.....	188
4.	OS CRIMES DE ÓDIO NO DIREITO BRASILEIRO: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES.....	190
4.1.	CRIMES DE ÓDIO E TEORIAS DA JUSTIÇA: ABORDAGEM FILOSÓFICA E JURÍDICA .....	190
4.2.	CRIMES DE ÓDIO, CONSTITUCIONALISMOS E DIREITOS HUMANOS: ABORDAGEM NORMATIVA .....	195
4.3.	OS CRIMES DE ÓDIO COMO VIOLAÇÕES A DIREITOS HUMANOS.....	203
4.4.	O DIREITO PENAL E OS CRIMES DE ÓDIO. ....	206
4.5.	OS CRIMES DE ÓDIO NO CONFLITO ENTRE A COMPREENSÃO DO ÓDIO COMO EMOÇÃO E O PRINCÍPIO DA MATERIALIDADE COMO LIMITE AO DIREITO PENAL INCRIMINADOR .....	209
4.6.	EM BUSCA DE UM CONCEITO DE CRIMES DE ÓDIO NO DIREITO BRASILEIRO .....	212
4.6.1.	CRIMES DE ÓDIO E CRIMES DE DISCRIMINAÇÃO ....	212
4.6.2.	CRIMES DE ÓDIO E CRIMES CONTRA A HUMANIDADE.....	216
4.6.3.	A ARQUITETURA DOS CRIMES DE ÓDIO A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS ESTADUNIDENSES DO ANIMUS MODEL E DO DISCRIMINATORY SELECTION MODEL .....	219
	CAPÍTULO III - IMPACTOS DA CRÍTICA GENEALÓGICA NA COMPREENSÃO DOS CRIMES DE ÓDIO NO DIREITO BRASILEIRO.....	233

1.	O ÓDIO COMO ELEMENTO CONSTITUTIVO DO ESTADO MODERNO E SUAS REPERCUSSÕES POLÍTICAS E JURÍDICAS. ....	233
1.1.	AS REPERCUSSÕES DA TOMADA CONSCIÊNCIA ACERCA DO ÓDIO COMO ELEMENTO CONSTITUTIVO DO ESTADO MODERNO NA ESFERA POLÍTICA.....	236
1.2.	SOLIDARIEDADE, DIVERSIDADE E JUSTIÇA COMO PRINCÍPIOS JURÍDICOS ANTAGÔNICOS AO ÓDIO.. ....	239
1.3.	AS REPERCUSSÕES DA TOMADA DE CONSCIÊNCIA ACERCA DO ÓDIO COMO ELEMENTO CONSTITUTIVO DO ESTADO MODERNO E O DIREITO DA ANTIDISCRIMINAÇÃO .....	241
2.	AS REPERCUSSÕES DA TOMADA DE CONSCIÊNCIA ACERCA DO ÓDIO COMO ELEMENTO CONSTITUTIVO DO ESTADO MODERNO NO APERFEIÇOAMENTO DA TUTELA PENAL NO BRASIL..	246
2.1.	A RELEITURA DO CONCEITO DE CRIMES DE ÓDIO À LUZ DO ÓDIO CONSTITUTIVO .....	246
2.2.	REPERCUSSÕES DA TOMADA DE CONSCIÊNCIA ACERCA DO ÓDIO COMO ELEMENTO CONSTITUTIVO DO ESTADO MODERNO NA APLICAÇÃO DA LEI PENAL .....	248
2.3.	O FEMINICÍDIO COMO CRIME DE ÓDIO E SUAS REPERCUSSÕES.....	250
3.	REPERCUSSÕES DA TOMADA DE CONSCIÊNCIA ACERCA DO ÓDIO COMO ELEMENTO CONSTITUTIVO DO ESTADO MODERNO NAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE JUSTIÇA.....	254
4.	REPERCUSSÕES DA TOMADA DE CONSCIÊNCIA ACERCA DO ÓDIO COMO ELEMENTO CONSTITUTIVO DO ESTADO MODERNO NA PRODUÇÃO DAS LEIS PENAS .....	260
5.1.	O CONCEITO DE “EXPRESSÃO” PROTEGIDA PELO DIREITO FUNDAMENTAL À LIBERDADE DE EXPRESSÃO EM FACE DO DISCURSO DE ÓDIO SOB O ENFOQUE DO ÓDIO CONSTITUTIVO DO ESTADO MODERNO .....	266
5.2.	OS EQUÍVOCOS DA CONCEPÇÃO DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO COMO DIREITO FUNDAMENTAL EM POSIÇÃO PREFERENCIAL (“PREFERRED POSITION”)....	271
5.3.	AS IMPLICAÇÕES DA “ECONOMIZAÇÃO” DO DIREITO À LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DA TENDÊNCIA NEOLIBERAL DE DESREGULAMENTAÇÃO RADICAL NO CAMPO DO ÓDIO .....	277
5.4.	REPERCUSSÕES DA TOMADA DE CONSCIÊNCIA ACERCA DO CARÁTER CONSTITUTIVO DO ÓDIO NOS ESTADOS MODERNOS E OS PARÂMETROS DE PROTEÇÃO EM FACE DO DISCURSO DE ÓDIO .....	280

---

5.5.	O DISCURSO DE ÓDIO PRODUZIDO POR AGENTES PÚBLICOS.....	307
5.5.1.	A CONCEPÇÃO DE IMUNIDADE PARLAMENTAR EM FACE DA TOMADA DE CONSCIÊNCIA ACERCA DO ÓDIO COMO ELEMENTO CONSTITUTIVO DO ESTADO MODERNO.....	310
5.5.2.	O DISCURSO DE ÓDIO NO SISTEMA DE JUSTIÇA .....	312
	REFERÊNCIAS.....	317